

A pesquisa-ação na formação de professores e na instrumentalização de estudantes sobre dilemas contemporâneos

Lucas de Souza Faciolla

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Instituto de Biociências – Botucatu

Ana Paula Cordella Martins

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Instituto de Biociências – Botucatu

Marília Rossanesi Rodrigues da Silva

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Instituto de Biociências – Botucatu

Maria de Lourdes Spazziani

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Instituto de Biociências – Botucatu

Resumo

O artigo trata de maneira abrangente a carência da compreensão dos jovens sobre os dilemas contemporâneos em vista das mudanças sociais, econômicas e políticas em curso. Este trabalho foi realizado por um grupo de futuros professores da área de ciências biológicas envolvidos num projeto com estudantes de uma escola pública. Baseando-se na ideia de transformação nos contextos das instituições escolares e na importância de se exigir empenhos interdisciplinares o grupo, sob a orientação de uma pesquisadora da universidade, optou pelas premissas da pesquisa-ação como norteadora para balizar as ações empreendidas junto aos jovens da escola. Os resultados indicam influências positivas na formação inicial de professores no que se diz respeito a obter uma melhor prática em sala de aula, tendo como fator o processo de reflexão-ação-reflexão proporcionado pelas atividades ali executadas.

Palavras-chave: Pesquisa-ação, Dilemas contemporâneos, Formação de professores, Escola pública.

Abstract

The article comprehensively addresses the lack of understanding among young people about contemporary dilemmas in the face of ongoing social, economic, and political changes. This work was carried out by a group of future professors from the biological sciences area involved in a project with students from a public school.

Based on the idea of transformation in the contexts of school institutions and on the importance of requiring interdisciplinary efforts, the group, under the guidance of a university researcher, opted for the premises of action research as a guideline to guide the actions undertaken among the youth of the university school. The results indicate positive influences on the initial teacher training in regard to obtaining a better practice in the classroom, taking as a factor the process of reflection-action-reflection provided by the activities performed there.

Keywords: Action research, Contemporary dilemmas, Teacher training, Public school.

Introdução

Experimentamos hoje uma aguda consciência de novo e da obsolescência de parte daquilo que várias gerações de cientistas sociais e educadores pensaram no mundo. O trabalho, a escola, os valores, a política constitui elementos centrais dessas transformações, que afetam os jovens, mais do que outras categorias da população, simplesmente porque esta é uma história que está nascendo com elas (Fávero *et al*, 2007).

No momento atual, persiste e se agudiza a necessidade de compreender como os jovens estão afetados pelas transformações sociais em curso. O ritmo e a intensidade das mudanças nas instituições escolares e no mundo do trabalho estão a exigir a reunião de esforços interdisciplinares e interinstitucionais (Fávero *et al*, 2007).

É necessária a formação de pensamento crítico para que seja possível debater temas contemporâneos de maneira clara e objetiva, e que nossos jovens possam estar totalmente aptos a vivenciar, refletir e transformar a comunidade/sociedade que os envolvem, e construir críticas aos problemas e desafios que esta os apresentam diariamente dentro das escolas, nas ruas e no ambiente familiar.

No contexto escolar cabe aos professores e demais educadores papel essencial na constituição intelectual, social e afetiva das futuras gerações. Sendo o trabalho educativo entendido como humanização dos indivíduos e ele ocorre no interior do processo histórico de desenvolvimento do gênero humano, assim sendo, a educação é uma prática no interior da prática social em seu todo. É por essa razão que Saviani (2000, p. 73) conceituou a educação como uma “atividade mediadora no seio da prática social global”.

Nessa mesma aceção da prática pedagógica como mediação no interior da totalidade da prática social, Duarte (1993; 1996) defende a tese de que a educação escolar deve desempenhar, na formação dos indivíduos, a função de mediação entre a vida cotidiana e as esferas não-cotidianas de objetivação do gênero humano, especialmente a ciência e a arte. A compreensão desse caráter mediador da educação escolar requer a compreensão das relações existentes entre a vida cotidiana e as esferas mais elevadas de objetivação do gênero humano.

Com estes desafios postos à educação formal, emerge com força a Pesquisa-ação, que supõe uma forma de ação planejada de caráter social ou educacional coletiva, que possibilita que o docente intervenha dentro da problemática social, analisando-a e anunciando seu objetivo de forma a mobilizar os participantes, construindo novos saberes interdisciplinares e sociais. A pesquisa-ação possui base empírica que é concebida através de uma relação estreita com uma ação ou resolução de um problema coletivo. A sua utilização como forma metodológica possibilita aos participantes as condições de investigar sua própria prática de uma forma crítica e reflexiva. Nela estão envolvidos pesquisadores e pesquisados, na solução de adversidades e na busca de estratégias que visam encontrar soluções para os problemas. (El Andaloussi, Khalid, 2004)

O mais importante é que essa prática proporciona um processo de reflexão-ação-reflexão que ajuda aos professores ter clareza sobre sua prática em sala de aula, promovendo mudanças atitudinais necessárias para assegurar uma boa formação dos alunos. Dessa forma são geradas mudanças na cultura escolar, por exemplo, na criação de comunidades investigativas que contribuem para praticas participativas e democráticas, fazendo surgir uma ressignificação do conceito professor, de aluno, de aula e de aprendizagem.

Com objetivo de analisar e avaliar a prática de futuros professores junto ao um grupo de estudantes da educação básica, procurou-se neste projeto fundamentar-se nos pressupostos metodológicos da pesquisa-ação para definir, executar, avaliar e refletir ações envolvendo dilemas contemporâneos eleitos pelos jovens, e também apresentar indícios que contribuam para o aprimoramento do grupo como futuros profissionais da educação básica.

Metodologia

O projeto de pesquisa e intervenção junto aos estudantes do ensino médio de uma escola pública foi, primeiramente, desenvolvido durante o ano letivo de 2016, como espaço de formação e discussões sobre dilemas contemporâneos que marcam a realidade brasileira, bem como, o próprio ambiente social que os jovens estão inseridos. A escolha dos temas foi feita

pelos alunos a partir de uma dinâmica. Os temas escolhidos pelos estudantes foram: violência, machismo x feminismo, política, arte e conhecendo minha cidade. Ao final do referido ano, o projeto foi socializado para a escola e comunidade na feira cultural. Também foram promovidos debates abertos em forma de júri popular. Após o sucesso com os alunos participantes e a pedido da direção da escola, o projeto teve continuidade no ano de 2017, com um número maior de alunos e com faixas etárias diferenciadas.

No ano de 2017 o projeto teve início com a abertura do espaço e discussão para alunos dos dois períodos que manifestaram interesse em compor os grupos de debates. Os alunos que já haviam participado no ano letivo de 2016 foram selecionados e instruídos a participarem ativamente como monitores dos que estavam iniciando. Houve a seleção dos temas a serem tratados durante o semestre, através da dinâmica “Muro das Lamentações” que consiste em elencar assuntos que os jovens consideram importantes para discussão, bem como aqueles que causam inquietação, dúvidas e também aqueles que incomodam dentro do ambiente escolar e merecem objetiva e devida atenção. No ano de 2017, foram trabalhados os temas: bullying, política, padrões de beleza, tráfico de animais e vestibular.

Estes temas foram planejados pelos bolsistas (futuros professores de Ciências Biológicas) do projeto, utilizando-se de pesquisas sobre os temas em textos e sites para sua exposição e debates dos conteúdos referentes aos assuntos. Antes de iniciar os temas, os bolsistas se preocuparam em colher os conhecimentos prévios dos presentes e, ao final, realizar uma roda de discussões a fim de verificar se o tema foi bem trabalhado e se os conhecimentos haviam sido apropriados e internalizados de forma efetiva pelos jovens. Também foram utilizados vídeos, textos, dramatizações e dinâmicas com o objetivo de provocar e instigar a reflexão dos estudantes e corroborar com a construção dos argumentos que posteriormente poderão servir de base para facilitação de um debate que será promovido entre os integrantes de cada grupo de ambos os períodos.

No segundo semestre de 2017 foram organizadas oficinas com os alunos presentes nos grupos de debates, onde eles socializaram o que aprenderam para os demais colegas da escola com o intuito de multiplicar ações atitudinais do protagonismo jovem e do movimento estudantil. Ao final do ano, os alunos realizaram um momento na feira cultural da escola, onde colocaram em prática, na forma de debates, as habilidades e conhecimentos adquiridos, assim como, serão co-participantes na organização de uma feira de profissões que tem sido um dos temas trabalhados no projeto (Mendonça, 2008).

Os temas trabalhados no debate foram: aborto e casos de estupro. Os jovens presentes foram divididos em dois grupos, onde um era a favor ao tema e o outro contra. Cada grupo teve cinco minutos de apresentação do tema, três minutos para réplica, quinze minutos para o desenvolvimento da argumentação e três minutos para finalização. Após a apresentação dos grupos, foi aberta discussão para todos que estavam presentes na sala de debates, onde poderiam colocar seus pontos de vista ou tirarem dúvidas. Os jovens envolvidos no projeto respondiam ou contrapunham os argumentos. Os moldes do debate foram reciclados do projeto de 2016.

Resultados

Os resultados obtidos condizem com as metas do método da pesquisa-ação, uma vez que é possível notar a transformação da realidade investigada no início do projeto. Dentre as metas estimadas de evolução para a pesquisa, destacou-se a conscientização e o interesse dos alunos para com os assuntos tratados e desenvolvidos, onde eles se mostraram fortemente engajados em discutir, participar e até mesmo relatar de forma clara e precisa para os colegas fatos particulares decorrentes da proposta, que em sua maioria, engajam temas considerados “tabus” sendo esperado que lhe causasse desconforto e agitação.

Em ambos os períodos trabalhados puderam-se observar a evolução com relação ao respeito ao próximo, englobando tanto os colegas de escola quando os bolsistas, funcionários e professores. No decorrer dos trabalhos, houve uma mudança em relação a participação e interesse deles na busca por maiores conhecimentos a respeito dos temas trabalhados, agora, eles não só interagem e se interessam, como também difundem as ideias abordadas para o restante dos alunos, colegas e familiares.

Foi possível notar que dentre os estudantes envolvidos, os mais jovens nutriam mais interesse, pesquisavam os temas e sempre apareciam com novas argumentações. Muitos dos temas trabalhados com estes alunos eram de certa forma novos, o que causou maior participação e interesse por temas que não são contemplados no dia a dia das disciplinas escolares, levando-os a buscas de informações fora da escola. Estes estudantes comumente entravam em contato com os bolsistas para que pudessem discutir pontos de vista e notícias que encontravam e com base nelas, criar seus próprios argumentos e formas de pensar.

O projeto tem uma aceitação extremamente positiva entre os jovens, e isso foi totalmente perceptível, em comparação com o ano anterior, logo no início do ano letivo de

2017, houve um aumento considerável nas inscrições e durante todo o ano, diversos alunos pediam para participar das reuniões do grupo, além do fato de os alunos perguntarem diariamente e aguardarem ansiosos o dia da semana em que o projeto seria realizado. Em geral solicitavam para participar das reuniões do período contrário ao que estudavam. Com isso, foi possível concluir que os jovens estudantes querem e precisam ter espaços como esses, dentro das escolas, para que sintam que tem voz ativa nos caminhos que estão trilhando.

Considerações finais

Estes dados nos permitem concluir que os jovens estudantes querem e mais do que isso necessitam de espaços dentro das escolas para que se sintam e expressem suas vozes para nortear os caminhos que pretendem percorrer.

O papel da pesquisa-ação é profundamente enriquecedor para o planejamento, a avaliação, a descrição e o melhoramento de práticas que nos permitem entender que toda a metodologia age de forma a guiar a intervenção educativa como investigação e ação, elementos fundamentais para a prática da docência (Pimenta e Franco, 2008).

É importante ressaltar a relevância em relação à quebra de barreira que existe entre a prática e o conceito, efetivando a utilização da pesquisa-ação para contemplar de forma produtiva todo o processo de aprendizagem sobre os dilemas contemporâneos que foram trabalhados e assim, possibilitar uma análise pessoal e de temas que estão inseridos no dia a dia do estudante e que os afeta, de forma a promover um melhoramento afetivo e de comunicação.

Durante todo o ano letivo, ficou evidente a necessidade dos jovens em expressar seus pensamentos, terem voz ativa, se sentirem incluídos contemplados dentro da escola. O índice de faltas do início ao final do projeto diminuiu consideravelmente e, com a mudança de postura dos estudantes, se comprova que ao tornar a escola um local acolhedor em que todos podem ter sua voz, diferentemente dos moldes encontrados hoje de opressão as necessidades argumentativas dos jovens, a escola se torna um local em que eles desejam frequentar.

Concluimos então que a pesquisa-ação deve ser inserida de forma direta e certa a fim de promover a melhor investigação do pesquisador, promovendo uma melhor aplicação de todos os feedbacks que serão proporcionados pelos agentes das pesquisas e aplicados para o melhoramento de futuras metodologias de ensino.

Referências

- Duarte, N. A Individualidade Para-Si. Campinas: Autores Associados. 1993.
- Duarte, N. Educação Escolar, Teoria do Cotidiano e a Escola de Vigotski. Campinas: Autores Associados. 1996.
- El Andaloussi, Khalid. Pesquisas-ações: ciências, desenvolvimento, democracia. São Paulo: Edufscar, 2004.
- Fávero, O. *et al.* (Org). Juventude e Contemporaneidade. – Brasília: UNESCO, MEC, ANPEd, 2007. 284 p. – (Coleção Educação para Todos; 16).
- Mendonça, Rosa Helena. Salto para o Futuro: Temas Contemporâneos. 2008. Disponível em: <http://cdnbi.tvescola.org.br/resources/VMSResources/contents/document/publicationsSeries/182214Temas_edu.pdf>.
- Pimenta, Selma G e Franco, Maria A. Santoro. Pesquisa em educação. Possibilidades investigativas/formativas da pesquisa-ação. São Paulo: Edições Loyola, 2008.
- Saviani, Dermeval. Pedagogia histórico-crítica: primeira aproximações. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.